Plataforma de Gestão e Disponibilização de Recursos Educativos

Projeto Final da UC Desenvolvimento de Aplicações WEB

Paulo Barbosa (PG40160)

Janeiro 2021

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma Plataforma de Gestão e Disponibilização de Recursos Educativos, assim como todas as suas funcionalidades.

Na Introdução são apresentadas as condições nas quais a mesma foi desenvolvida e algumas escolhas conceptuais presentes no modelo final.

Na Estrutura de Ficheiros é explicada a diretoria da aplicação pasta por pasta.

No Funcionamento do Sistema é exibido o sistema em ação.

Por último, é recapitulado o conteúdo do artigo, na Conclusão, bem como apresentado trabalho futuro possível.

Keywords: UM, MiEI, DAW2020, ExpressJS, MongoDB, JavaScript, EJS

1 Introdução

No âmbito da Unidade Currícular Desenvolvimento de Aplicações Web do Mestrado Integrado em Engenharia Informática da Universidade do Minho, foi desenvolvida uma Plataforma de Gestão e Disponibilização de Recursos Educativos. O presente relatório serve como suporte à aplicação desenvolvida. A plataforma em questão poderá ser transferida em https://github.com/PJBarbosa98/DAW2020 (na pasta *Project*). Antes de explicitar o estrutura do sistema, bem como o seu funcionamento, é importante mencionar algumas características nas quais a sua construção foi baseada.

A plataforma tem como objetivo disponíbilizar recursos educativos de vários tipos: livros, artigos, aplicações e trabalhos de alunos. Ao longo deste relatório, os recursos educativos mencionados acima serão designados simplesmente como artigos por uma questão de simplicidade.

Utilizadores interagirão com a plataforma. Para estes serão designados **três níveis** de acesso: administrador, consumidor e produtor. A diferença entre estes é definida pelo que cada um pode ver e interagir com.

O administrador do sistema tem acesso a toda a informação presente na plataforma. Todos os outros podem apenas observar informação que é disponibilizada como sendo de acesso público. Quando um utilizador carrega um artigo, é o seu produtor. Ainda que este seja marcado como privado, terá acesso a este recurso. Por outro lado, qualquer outro utilizador da plataforma (à exceção do administrador), será designado como consumidor deste e não lhe poderá aceder.

Cada utilizador da plataforma poderá adicionar novos recursos. Estes serão classificados por ano, tipo, tema, *tags*, etc. Interação entre utilizadores também é possível através de comentários e avaliações de recursos carregados na plataforma.

2 Estrutura de Ficheiros

É, agora, explicitada a estrutura dos ficheiros referentes à aplicação. Ao navegar até à diretoria da plataforma poderá verificar a seguinte estrutura:

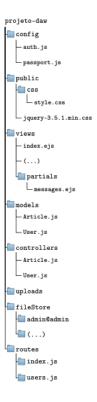


Figura 1: Árvore da diretoria. Nesta imagem, root é a pasta onde a plataforma se encontra no seu sistema.

Na pasta **config** são definidas as estratégias de autenticação de utilizadores.

Em **public** encontram-se os ficheiros estáticos como, por exemplo, stylesheets (boots-trap) e bibliotecas (jQuery).

Os templates para cada uma das páginas web apresentada aos utilizadores encontramse em **views**. Estes foram escritos com recurso à biblioteca **EJS** (mais informação em [1]).

Os modelos (pasta **models**) contêm a estrutura de objetos pertencentes a uma coleção na base de dados. Para cada um destes, existe um controlador respetivo em **controllers**. Em ambas as diretorias, são visíveis dois ficheiros. Um para os utilizadores (**User.js**) e outro para os recursos educativos (**Article.js**).

Uploads é uma zona temporária para os ficheiros carregados para o sistema. Cada um destes será, posteriormente, redirecionado para **FileStore**. Nesta última, os ficheiros são armazenados. É criada uma subpasta para cada utilizador (pelo seu e-mail).

Por último, em **routes**, encontram-se as rotas que um navegador pode aceder (em *index.js* para a zona não autenticada e em *users.js*, caso contrário).

3 Funcionamento do Sistema

A aplicação foi criada em $\mathbf{ExpressJS}$ ([2]).

O motor de base de dados escolhido foi o MongoDb ([4]).

A comunicação entre estes módulos é feita através de uma biblioteca de *JavaScript* designada por **Mongoose** ([3]).

Para iniciar a aplicação, basta correr os seguintes comandos:

- cd 'Diretoria da Aplicação'
- npm install
- \bullet npm start

Quando isto tiver sido feito, basta aceder à página localhost:7710. Se tudo estiver a funcionar corretamente, verá o seguinte:

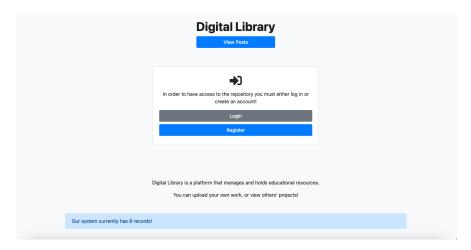


Figura 2: Página principal da aplicação.

É-lhe, agora, possível criar ou fazer login na sua conta.

Se algo de errado acontecer em algum destes processos, será notificado com uma mensagem de erro. De seguida, é apresentado um exemplo para quando a palavra-passe inserida é incorreta.

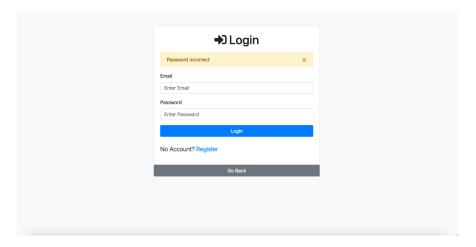


Figura 3: Mensagem de erro no login.

Quando um utilizador tiver sido devidamente autenticado, será redirecionado para a dashboard. Aqui poderá adicionar, editar, remover e mesmo transferir os seus recursos educativos.

É de notar que vários ficheiros (chamados de *deliverables* na plataforma) podem ser adicionados aquando da adição de um recurso educativo. Adicionalmente, para cada utilizador, cada artigo deverá ter um título diferente (que não pode ser editado).



Figura 4: Dashboard (vista pelo administrador).

Se, por sua vez, um utilizador tentar aceder a uma página protegida (tal como a

dashboard) sem se ter autenticado, irá obter a seguinte mensagem:

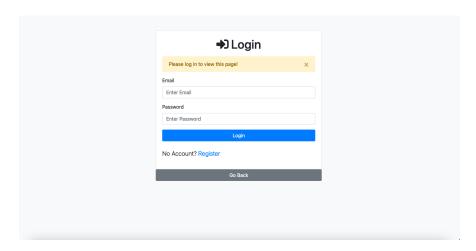


Figura 5: Mensagem de erro apresentada quando o utilizador tenta obter um recurso antes de se autenticar.

Adicionalmente, é possível ainda ver o feed da plataforma, isto é, todos os posts ao qual o utilizador autenticado tem acesso.

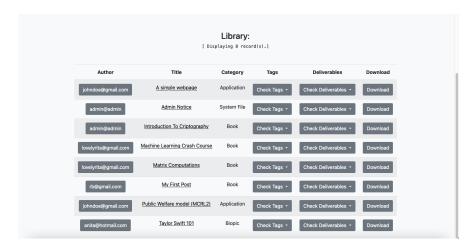


Figura 6: Feed da plataforma.

A visualização do perfil dos outros utilizadores está implementada, bem como os seus artigos. Nestas páginas, podem fazer-se comentários de modo a expressar a opinião sobre o recurso em questão.

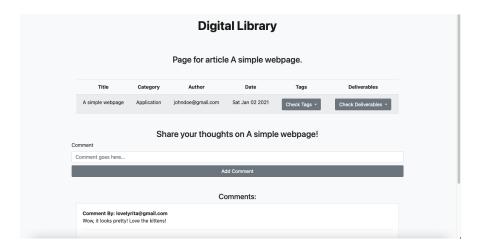


Figura 7: Página individual de um artigo.

4 Conclusão

Após serem testadas todas as funcionalidades da plataforma, é possível verificar que a mesma funciona corretamente, como descrito ao longo deste relatório.

Como trabalho futuro proporia alterar o design da plataforma para algo mais apelativo ao utilizador comum. Adicionalmente, poderiam ser adicionadas mais funcionalidades tais como mensagens entre utilizadores e fotos de perfil.

Referências

- [1] Matthew Eernisse. EJS home page. https://ejs.co/, 2012.
- [2] OpenJS Foundation. ExpressJS home page. https://expressjs.com/, 2017.
- [3] MIT License. Mongoose home page. https://mongoosejs.com/, 2013.
- [4] Inc. MongoDB. MongoDB home page. https://www.mongodb.com/, 2009.